



Ao Venerável Irmão,
Jorge Ferreira da Costa Ortiga,
Arcebispo Metropolitano de Braga.

Venerável Irmão, quando te preparas para celebrar o teu jubileu de ouro sacerdotal, que no próximo dia 9 de Julho, juntamente com os fiéis confiados ao teu cuidado pastoral devidamente celebrarás, acompanhamos-te com as nossas preces e sentimentos de estima.

Nesta feliz oportunidade queremos manifestar-te por esta *Carta*, as nossas calorosas felicitações, e recordar a solicitude com que cumpriste diversas funções, preparando, na juventude, o espírito e inteligência para exerceres o ministério sacerdotal, seguindo diligentemente os cursos do Seminário da tua Arquidiocese de Braga e da Pontifícia Universidade Gregoriana, especialmente, no âmbito da História da Igreja.

Ordenado presbítero, no mencionado dia (*9 de Julho*) de 1967, exerceste assiduamente funções docentes na Universidade Católica Portuguesa, e depois a de Director da Obra das Vocações Sacerdotais e de Vigário Episcopal do Clero.

Em 9 de Novembro de 1987, São João Paulo II nomeou-te Bispo Auxiliar de Braga, com o título de Nova Bárbara. O mesmo Pontífice, doze anos depois, constituiu-te Arcebispo Primaz de Braga.

Conduzindo os fiéis confiados à tua cura pastoral pelas veredas do Evangelho, demonstraste zelo apostólico, exemplo permanente de vida espiritual e fidelidade ao Magistério de Igreja. Com alegria, tomaste diversas iniciativas, a todos prestando auxílio, de preferência aos pobres e aos necessitados de cuidados especiais. Revelaste também capacidades administrativas e afabilidade nas reuniões com os sacerdotes e com os

cristãos leigos. Por estas e outras qualidades, és estimado pelos demais Bispos, que não só te consideraram apto para assumires a grande responsabilidade e funções da Conferência Episcopal Portuguesa, como te reelegeram.

Recordamos também o importante serviço prestado na Comissão Episcopal da Comunidade Europeia.

Por isso, agora, suplicamos para ti a graça de Deus e, depois, a abundante recompensa dos teus méritos, e muito desejamos que celebres alegremente o teu jubileu sacerdotal com todos os que te são caros.

Finalmente, concedemos-te, com muita amizade, a nossa Bênção Apostólica, que partilharás com o clero e os fiéis do teu rebanho, ao mesmo tempo que pedimos insistentemente as vossas orações para cumprirmos competente e diligentemente a pesada missão Apostólica que nos está confiada.

Vaticano, 14 de Junho de 2017, ano quinto do Nosso Pontificado.

Franciscus.